

Fortalecendo sua Família: Atitude é Tudo

Em toda situação difícil, devemos buscar entender o que Deus quer nos dizer com aquilo. As respostas muitas vezes são sutis e para conseguirmos recebê-las, precisamos formar uma intensa vinculação a Deus. Uma vinculação que vá além de obedecer os 10 Mandamentos ou desejar de todo coração agradá-lo em tudo o que pensamos, fazemos ou dizemos. Queremos que nossa vinculação a Deus seja harmoniosa, para que possamos estar sempre “sintonizados” com Ele e perceber seus desejos para nós de acordo com nosso estado de vida, trabalho e relacionamento com os outros. Para que isto aconteça, nosso contato com Deus tem que ultrapassar o plano das ideias e tornar-se prática, atitude de busca Dele em nossa vida diária.

A raiz da santidade – a atitude dos santos – é o estar constantemente na presença de Deus-Pai e senti-lo como um Pai, *o nosso Pai*. O espírito de filhos que São Paulo nos fala (Rm 8, 14-17) é também uma atitude de criança. O Pai Celeste nos dá algo que nenhum pai terreno pode dar a seu filho: compartilhar sua própria vida. Pelo Batismo recebemos a vida divina e assim nos tornamos filhos de Deus, aptos a compartilhar sua atividade divina do conhecimento e do amor. E dessa forma, se Deus é o Rei que nos torna filhos da realeza, devemos agir da maneira apropriada.

O Pai Celestial nos chama a sua glória e excelência. Para fazer jus a este chamado precisamos ser responsáveis e nos levantar acima da degradação e da ausência de Deus do mundo de hoje. Para isto devemos aderir a uma escala de valores que nos eleve e nos inspire, trabalhando em nosso auto-melhoramento e não no dos outros. Recebemos a habilidade de conhecer e amar a Deus, de caminhar junto ao Espírito Santo e amar a tudo o que Deus ama. Vivemos uma realidade que somos amados por Deus sobre todas as coisas. Todas essas são atitudes de filhos da realeza.

Como membros da realeza recebida no Batismo, como um casal da realeza, uma família da realeza, nossa vocação é servir – com Cristo – um ao outro, nossa Igreja e o mundo, nessa ordem de prioridade, dessa forma agindo de acordo com nossa dignidade real. Porque somos parte da realeza, vivemos na “corte” do coração do Rei, nos vinculando a ele e alinhando a nós mesmos a sua vontade para o bem do Reino.

A graça de Deus que habita em nós deve nos lembrar que somos os filhos de Deus, e também filhos da nossa Mãe e Rainha, e assim é esperado de nós que sejamos a luz e o sal do mundo. Essa graça nos compromete, através do batismo, a um relacionamento perpétuo e profundo com o Pai Celestial.

Devemos nos conscientizar a cada dia dessa realidade: somos filhos do Rei! Todas as nossas atitudes devem irradiar essa nobreza, onde quer que estejamos. Não é uma atitude de esnobar os outros, mas de elevá-los também à dignidade dos filhos de Deus.

Para reflexão:

1. Qual é a atitude fundamental de nossa família? Como ela pode ser fomentada ou alterada, dependendo do que seja?
2. No que nossa família é enraizada?
3. Você pode convencer seus filhos de que eles são “filhos da Rainha”? Como?

Flávia e Luciano Ghelardi
Região São Paulo / XIII Curso